

PNAE ITANHAÉM



- ✓ RESOLUÇÃO 30%
- ✓ INCLUSÃO 100%

ITANHAÉM
2015

DEDICATÓRIA



Dedicamos nosso êxito aos homens e mulheres do campo e do mar, que no esteio das nossas ações começaram a entender o protagonismo e a importância da produção da agricultura familiar e pesca artesanal. Precisávamos “encher” o prato dos nossos alunos e muitos eram filhos destes “empreendedores”, ciclo de produção e consumo inspirador.

Dedico, também, às equipes de ponta que executam de forma eficiente e harmônica (Banco de Alimentos e Depto de Merenda) todo

o fomento e operacionalização da alimentação escolar. Agradeço aos parceiros que foram se contaminando com o nosso trabalho e que nos deram enorme contribuição como Depto de Agricultura Municipal, Instituto de Pesca/Santos, UniSantos, FUNAI, CATI, UFCG (Universidade Federal de Campina Grande), FNDE/PNAE e a nossa equipe de executores Prefeito e Secretária de Educação pela pelo apoio e arrojo empreendedor.



LUCIANA MELO
BANCO DE ALIMENTOS
SECE/PMI



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A



Sebrae

**Prefeito
Empreendedor**



Marco Aurélio Gomes
Prefeito



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

MUNICÍPIO: Itanhaém **UF:** SP
PREFEITO: Marco Aurélio Gomes dos Santos
ORÇAMENTO TOTAL DA PREF.: R\$ 347.398.621,00
Qtd. Emp. Form. ME, EPP:2.470
Qtd. Emp. Form. MEI: 2.078
Estimativa de Emp. Informais: 207

TÍTULO DO PROJETO:

“PNAE ITANHAÉM - Resolução 30%, Inclusão 100%”.

CATEGORIA:

Pequenos Negócios no Campo

SETOR BENEFICIADO PELO PROJETO

- ✓ Setor Econômico
- ✓ Agricultora familiar e produtor rural pessoa física
- ✓ Emp. Setor70

O PNAE de Itanhaém realiza chamadas públicas desde 2010 e optamos por atender, respeitando critérios prioritários produtores pronafricanos individuais com uma instituição articuladora (AMIBRA - associação local dos agricultores familiares)



Logo do link no site da
Prefeitura de Itanhaém
www.itanhaem.sp.gov.br



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

RECURSOS

Natureza Recurso	Rec. Financeiro (R\$)	%	Econômico	Total (R\$)	%
Parceiros	2.628.331,62	100,00	0,00	2.628.331,62	91,72
Prefeitura	0,00	0,00	237.000,00	237.000,00	8,28
TOTAL	2.628.331,62	100,00	237.000,00	2.865.631,62	100

O Recurso Econômico da Prefeitura refere-se a remuneração anual da equipe técnica do Banco de Alimentos e Depto de Alimentação Escolar o recurso financeiro do FNDE/PNAE refere-se ao repasse do MEC para compra dos 30% da agricultura familiar já agrupado desde 2009.

APLICAÇÃO/DESPESAS

Rec. Financeiros Parceiros/R\$	2.628.331,62	100,00%
Rec. Econômicos Próprios/R\$	237.300,00	100,00%

Os Recursos Financeiros do FNDE/PNAE foram integralmente aplicados na aquisição de hortifruti, produtos minimamente processados e pescado por meio de chamamento público



EQUIPE RESPONSÁVEL

BANCO DE ALIMENTOS

Luciana de Melo Costa

Luciana F. da C. Rodrigues

Fernanda Macedo Rodrigues

Gestora de SAN SECE/BA/PAA

Coord. Banco de Alimentos

Ass.de Sistemas Operacionais

DEPTO. DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Ângela Padovan

Maristela Uraguchi

Patricia M.S.Rodrigues

Irine Olga de Souza

Raimunda Martinha Cunha

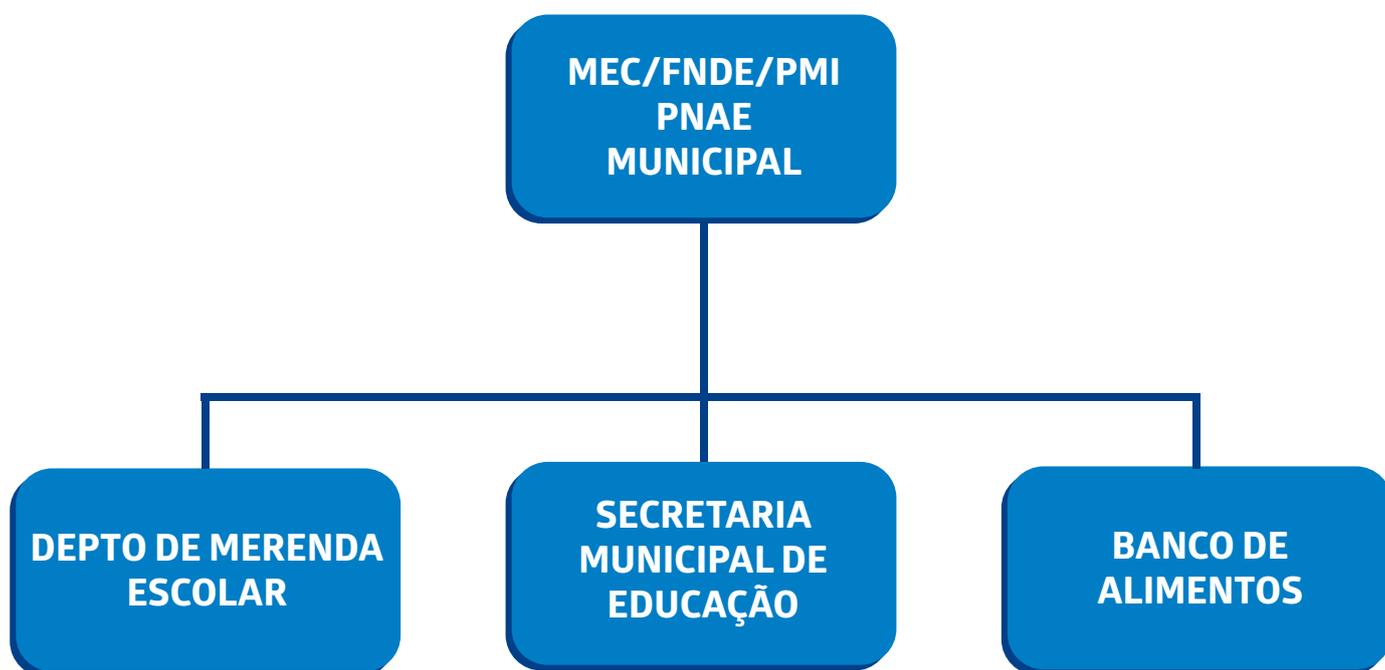
Diretora Depto Alimentação Escolar

Nutricionista

Nutricionista

Graduanda em Nutrição /Estagiária

Coord. de Cozinhas Escolares



O PROJETO

OBJETIVOS DO PROJETO

GERAL

Operacionalizar a aquisição da agricultura familiar dos 30% (obrigatórios) ou mais do Recurso PNAE para compor o cardápio da alimentação escolar em Itanhaém, observando critérios de habilitação e qualidade dos produtos

ESPECÍFICOS

- ✓ Garantir a publicação anual da Chamada Pública visando a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação;
- ✓ Fomentar e prestar suporte técnico para diversificação da produção agrícola do público beneficiário – AF. Promover suporte para atender a logística de entrega dos produtos nas Escolas (ponto a ponto) com a excelência necessária;
- ✓ Inclusão do Pescado na alimentação escolar;
- ✓ Realizar pesquisa-ação para utilização de produtos locais minimamente processados;
- ✓ Incentivar a cultura gastronômica caiçara as cozinhas escolares;
- ✓ Incentivar o consumo de alimentos funcionais no cardápio escolar Gerar renda ao produtor familiar e pescador artesanal;
- ✓ Inclusão do produtor familiar indígena e produto agrícola da etnia guarani para compor o cardápio escolar indígena.



SURGIMENTO DA IDEIA

Na realidade a ideia surge como uma adequação e cumprimento às exigências legais do Programa Nacional de Alimentação Escolar , por força da Lei nº11.947,de 16/07/2009,Resolução Nº 38 do FNDE, de 16/07/2009 , tratavam de instituir e normatizar a aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação. A definição mais simples nos dizia que a cada R\$1,00 gasto RS 0,30 obrigatoriamente seriam destinados a produtos da agricultura familiar.Este entendimento nos fez planejar todo o mecanismo necessário ,desde o conhecimento do real momento da produção local até os entraves conceituais de natureza interna da Prefeitura , mais precisamente nos departamentos de compras e jurídico, que até então, sempre se basearam na Leis que regiam as licitações e o menor preço. Assim , como o município já contava com um EPAN (Equipamento de Segurança Alimentar Nutricional) o Banco de Alimentos e um Departamento de Merenda Escolar, ambos inseridos na Secretaria Municipal de Educação, demos início formação da rede sócio técnica para gestão e desenvolvimento do PNAE Municipal.MEC/FNDE/PMI



SOLUÇÃO PROPOSTA

Para cumprimento legal e implantação do Programa , o Banco de Alimentos e o Depto de Merenda Escolar assumiram a responsabilidade de viabilizar este novo olhar para alimentação escolar, passando por capacitações internas, no campo e nas praias, no intuito de, consolidar um planejamento estratégico em torno dos beneficiários/beneficiados.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

- ✓ Captação de recursos;
- ✓ Formação da Rede Sócio -técnica;
- ✓ Implantação dos Programas de SAN;
- ✓ Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável 2010-2013;
- ✓ Participação da sociedade civil.

RESUMO DA SITUAÇÃO ANTES DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO

A Zona Rural encontrava-se em estado “vegetativo”, em franca decadência produtiva e conseqüentemente isolamento social instalado. Os trabalhadores paulatinamente abandonavam seus postos e o mais grave, grande parte dos proprietários e seus familiares desistindo da agricultura para iniciar a migração aos espaços urbanos. Os pequenos produtores estavam a mercê de atravessadores, e lamentavelmente o município não dispunha de políticas públicas voltadas a fomentar de forma mais incisiva, através de incentivos, compras institucionais, melhoria nas vicinais e mesmo sem muito a oferecer em assistência técnica ao produtor. A mesma realidade, talvez até com maiores dificuldades, apresentava-se o desenho socioeconômico da pesca artesanal. Acreditamos que a implantação do Banco de Alimentos e o Programa de Microbacias I e II foram marcos históricos no processo de resgate e revitalização da Agricultura e Pesca de Itanhaém.



RESUMO DE ANTECEDENTES E DEMANDAS

- ✓ Declínio da Produção e êxodo rural;
- ✓ Monocultura da banana;
- ✓ Binômio Nocivo Atravessador x Cadeia Produtiva;
- ✓ Acesso restrito ao mercado;
- ✓ Logística de escoamento.

AÇÕES PREPARATÓRIAS PARA ACESSO AO MERCADO

- ✓ Participação tímida do grupo produtivo no PAA Municipal - Modalidade CDLAF (Compra Direta da Agricultura Familiar para Doação Simultânea).

Expectativas após a implantação e principais desafios a serem enfrentados:

- ✓ Instituir a chamada pública com dispensa de licitação da forma mais harmônica e transparente possível;
- ✓ Utilizar o PNAE como mais uma ferramenta de geração de renda e de promoção do direito humano ao acesso a alimentação mais saudável;
- ✓ Inclusão do Pescado Processado (CMS) na alimentação escolar com abrangência regional - 2015;
- ✓ Inclusão da Farinha de Banana Verde como aliado no combate a obesidade infantil, colesterol e diabetes - 2013;
- ✓ Inclusão do Cará-Moela como substituto ocasional da batata 2014.



RECORTE: LOSAN (Lei nº 11.346, de 15 de setembro de 2006), por Segurança Alimentar e Nutricional - SAN entende-se a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais, tendo como base práticas alimentares promotoras de saúde que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis.



Princípios Norteadores das nossas ações
em segurança alimentar nutricional.



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

CAPTAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

- ✓ Repasse PNAE MEC/FNDE;
- ✓ Siconv - Editais de Ministérios afins como MDS, MPA, MAPA ,MDA;
- ✓ PMI - contrapartidas institucionais;
- ✓ FUNDO AGEM-CONDESB.

CAPTAÇÃO DE RECURSOS ECONÔMICOS

- ✓ SAA/SP- Secretaria de Agricultura e Abastecimento (CATI, IP/ Santos, Codeagro.apta)
- ✓ FUNAI- CORLIS
- ✓ ÓRGÃO MUNICIPAIS - PMI



METAS RELEVANTES PLANEJADAS

PROCESSO INICIAL

1. Sensibilização dos pares ,tanto das áreas técnicas, quanto administrativas;
2. Ação massiva para diversificação do cultivo de produtos da agricultura familiar;
3. Estudo de possíveis inovações;
4. Implantação da UBP - Unidade de Beneficiamento de Pescado;
5. Instalação do novo prédio do Banco de Alimentos (melhoria de espaço físico e logística).

AÇÕES PROGRAMÁTICAS 2009 A 2014

- Adequação documental do público beneficiário/ prioritário
- ✓ local como DAP, Nota Fiscal de Produtor, Registro Geral da Pesca (RGP) - Carteira de Pesca Artesanal;
- Consolidação das parcerias da área técnica para intervenção
- ✓ direta no campo (produção diversificada, agricultura orgânica, manejo da agricultura e pesca



AÇÕES PROGRAMÁTICAS 2015

- ✓ Inclusão de populações tradicionais em SAN
- ✓ Inclusão de pescadores ribeirinhos/caiçaras
- ✓ Inclusão de produtor familiar indígena
- ✓ Inclusão do milho guarani na merenda escolar

PROJETO DE PESQUISA – AÇÃO “ FARINHA DE BANANA VERDE X OBESIDADE INFANTIL



METAS RELEVANTES ALCANÇADAS NO PROJETO

- ✓ Obras em andamento da construção do Banco de Alimentos financiado pelo MDS;
- ✓ Novo Prédio do Banco de Alimentos 1.000m² de área construída R\$ 745.000,00 (MDS e Prefeitura);



As obras foram iniciadas em 2014 e estão sendo erguidas onde funcionava o antigo Mercado Municipal

- ✓ Produtor indígena apto para inclusão na Chamada Pública do PNAE Municipal 2015 com produção de milho guarani e palmito pupunha



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PROJETO CMS /PESCADO EM ANDAMENTO - ÁREA TÉCNICA

"Avaliação da aceitação de preparações à base de Carne Mecanicamente Separada - CMS ou polpa de pescado na alimentação escolar"

INSTITUIÇÃO PROPONENTE - COORDENADORA Unidade Laboratorial de referencia em Tecnologia do Pescado Instituto de Pesca – APTA – SAA

INSTITUIÇÕES COPARTICIPANTES Prefeitura Municipal de Itanhaém Universidade Católica de Santos –UNISANTOS – IPECI

RESUMO A inclusão de alimentos a base de pescado na dieta de crianças poderá contribuir para um aporte protéico de qualidade, principalmente em comunidades desfavorecidas e de insegurança alimentar. A tecnologia de obtenção da carne mecanicamente separada (CMS) ou polpa de pescado, dentre outras vantagens, elimina as espinhas, importante fator de rejeição ao pescado, e dá origem a um produto de sabor “suave”, de boa aceitabilidade e maleável a diferentes processamentos industriais.



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

Visando a caracterização da matéria-prima a ser utilizada no estudo, análises físico-químicas e microbiológicas serão realizadas na CMS. Posteriormente duas preparações a base de CMS serão submetidos à análise sensorial, visando verificação do índice de aceitação e preferencia.

Realizados testes de aceitação do CMS (Carne Mecanicamente Separada do Pescado) com mais de 85% de aceitação junto aos escolares e já sob análise do Comitê de Ética indicado pela Plataforma Brasil.

INCLUSÃO DO PESCADO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR EM ITANHAÉM

O Laboratório de Tecnologia do Pescado do Instituto de Pesca, em parceria com a Prefeitura Municipal de Itanhaém e a Universidade Católica de Santos, estão trabalhando para viabilizar a inclusão do pescado na alimentação escolar – AE, através da elaboração de pratos utilizando a polpa de peixe e aplicação de teste de aceitação junto à Rede Pública de Ensino. Agradecemos a todos que participaram e apoiaram esta importante etapa aos alunos, funcionários e direção das escolas:

E.M. Profª Eugenia Pitta Rangel Veloso e
E.M. Profª Diva do Carmo Alves de Lima

ACEITAÇÃO DO PESCAO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

ACEITAÇÃO DO PESCAO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ESCOLA EUGENIA PITTA

Item	Valor
Alimento pronto	74,7
Carne	18,4
Alimento pronto sem temperar	4,7
Alimento pronto	3,8
Alimento pronto sem temperar	0,8
Alimento pronto	76,06
Carne	19,2
Alimento pronto sem temperar	1,33
Alimento pronto	1,33
Alimento pronto sem temperar	2,88

ACEITAÇÃO DO PESCAO NA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - ESCOLA DIVA DO CARMO

Item	Valor
Alimento pronto	76,4
Carne	42,5
Alimento pronto sem temperar	11,3
Alimento pronto	3,4
Alimento pronto sem temperar	1,16
Alimento pronto	77,82
Carne	19,76
Alimento pronto sem temperar	1,16
Alimento pronto	2,36
Alimento pronto sem temperar	2,36



Já constatamos e contratamos produtos variados do campo,
quebrando a monocultura da banana

Nas tratativas para
implantação da UBP

Nova submissão do Projeto no
SICONV PROPOSTA

007984/2015 que está em
análise junto ao MPA no valor
de R\$ 2.453.934,36

Adequações técnicas e documentais já concretizadas:
TERMODE CESSÃO SPU 13 /11 /2013
LICENÇA PRÉVIA CETESB N°18000496 de 22/



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

RELEVÂNCIA DO BENEFÍCIO PARA O PÚBLICO-ALVO

A mensuração dos índices alcançados tanto no atendimento ao grupo fornecedor aqui representados pelos agricultores familiares e pescadores artesanais, quanto na real inclusão de alimentos saudáveis nas unidades escolares do município (Municipais e Estaduais) estão demonstrados em gráficos anexos a este formulário e podem ser confirmados em qualquer tempo junto aos Processos das Aquisições Anuais do PNAE Municipal sob a guardado Depto de Compras e Suprimentos, além das prestações de conta anuais on line no SIGPC (Sistema de Gestão de Prestação de Contas) do MEC/FNDE.

QUADROS QUALIQUANTITATIVOS

EVOLUÇÃO DOS PROTAGONISTAS DO PNAE:

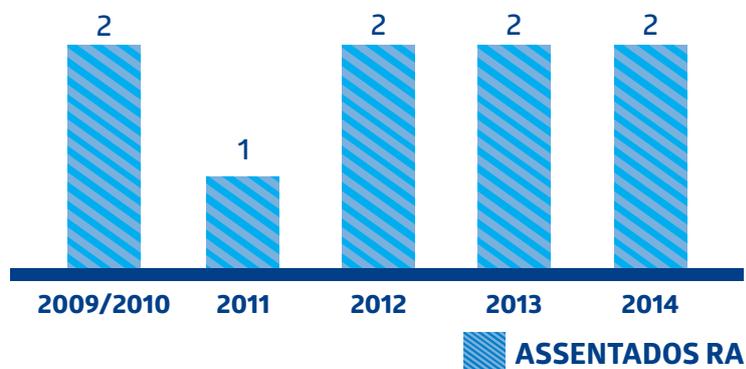
- ✓ Nº. de agricultores familiares, pescadores artesanais produtor familiar indígena;
- ✓ Quantidade de Produtos;
- ✓ Inclusão por grupos prioritários;
- ✓ Escolas atendidas.



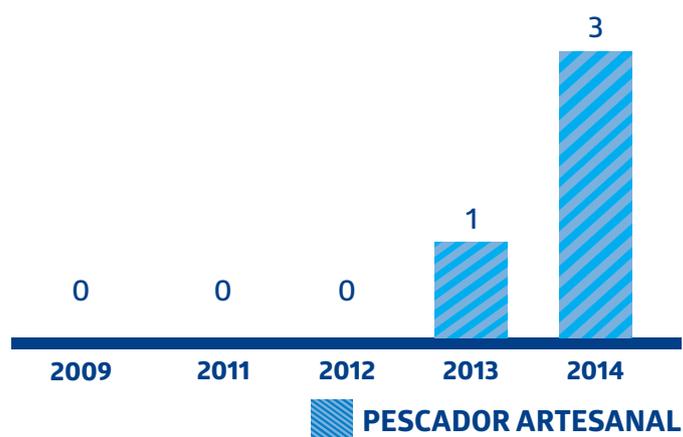
CHAMADAS PÚBLICAS



ASSENTADOS RA



PESCADOR ARTESANAL



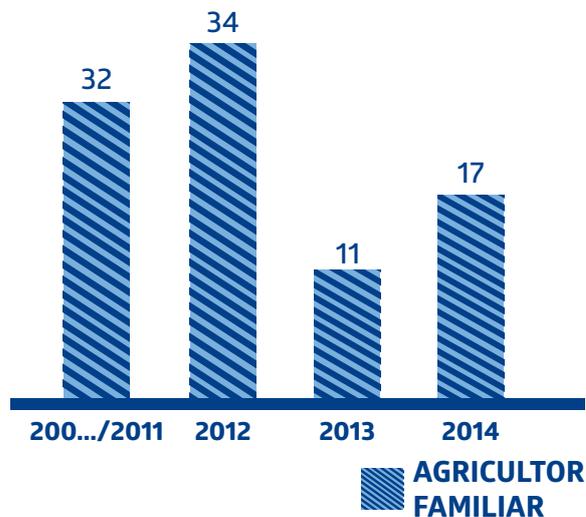
PRODUTOR FAMILIAR INDÍGENA



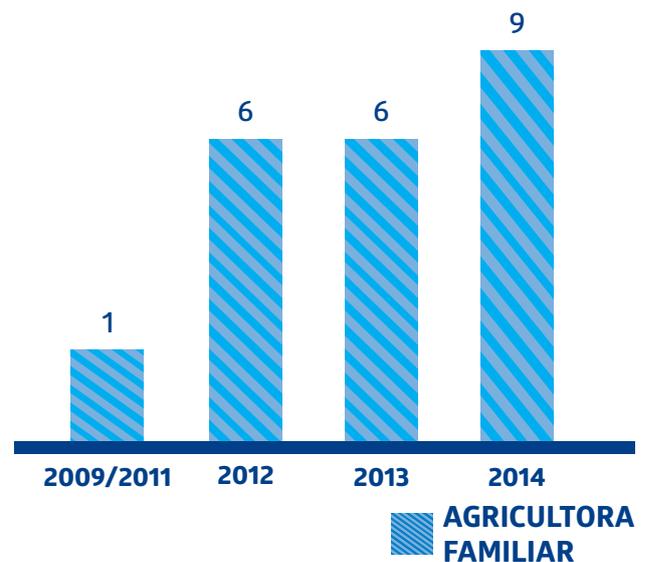
Projeção para habilitação em 2015 visando a compra e inserção do milho guarani para atender a alimentação escolar da escola indígena articulação pnae/pmi e FUNAI/CORLIS.



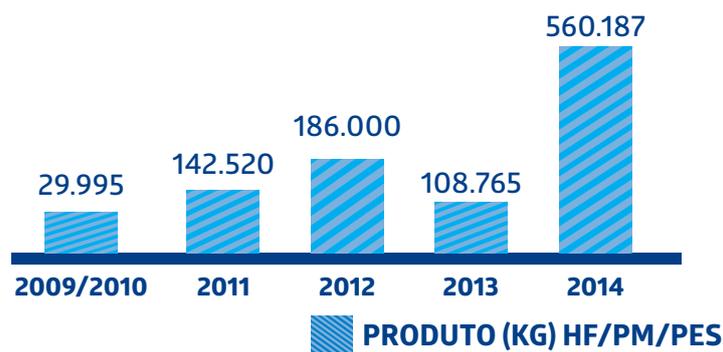
AGRICULTOR FAMILIAR



AGRICULTORA FAMILIAR



PRODUTO (KG) HF/PM/PES



UNIDADES ESCOLARES RM/RE



LEGENDA

RM - Rede Municipal de Ensino
RE - Rede Estadual de Ensino
HF - Hortifruti
PM - Minimamente Processados
PES - Pescado
AF - Agricultor (a) Familiar
PA - Pescador (a) Artesanal

RA - Reforma Agrária
PNAE - Programa nacional de Alimentação Escolar
MEC - Ministério da Educação
PMI - Prefeitura Municipal de Itanhaém
FUNAI - Fundação Nacional do Índio
CORLIS - Coordenação Regional do Litoral Sudeste



De forma objetiva e transparente, a geração de renda em até R\$20.000,00/ANO por produtor familiar elevou a qualidade de vida e dignidade do trabalho no campo, assim como a garantia de uma alimentação mais saudável e acompanhada de importantes valores culturais chegou efetivamente ao prato dos nossos alunos. Trata-se , de um exemplo de empreendedorismo sustentável, saudável, moderno e ainda com frescor de uma nova faceta de economia solidária.

PRINCIPAIS DESAFIOS ENFRENTADOS E/OU SUPERADOS (NÍVEL DE DIFICULDADE)

- ✓ Desburocratização para execução anual da chamada pública com dispensa de licitação;
- ✓ Em 2009 /2010 o trabalho de esclarecimento e aceitação da dispensa licitatória foi árdua e muito contestada;
- ✓ Desativar o funil da monocultura da banana: neste quesito as parcerias entre o Depto da Agricultura e Pesca, a Associação dos Agricultores-amibraforam determinantes para que rapidamente tivéssemos um novo desenho produtivo, mais diversificado ,fazendo com que aos poucos nossos produtores familiares pudessem ter acesso a este mercado institucional, além de qualificá-los para novos mercados.



QUADRO ANUAL REPASSE X LIMITE

ANO DA CHAMADA PÚBLICA	RECURSO PNAE 30%	LIMITE BENEFICIÁRIO R\$/ANO
2009/2010	R\$ 314.947,50	9.000,00
2011	R\$ 287.672,72	9.000,00
2012	R\$ 372.011,40	20.000,00
2013	R\$ 494.000,00	20.000,00
2014	R\$ 593.100,00	20.000,00
*2015	R\$ 566.300,00	20.000,00
TOTAL DE RECURSO R\$ 2.628.331,62		

* CP A EXECUTAR

QUADRO ANUAL QUANTIDADE X DIVERSIDADE PRODUTOS

ANO DA CHAMADA PÚBLICA	QUANTIDADE KG	PRODUTOS ADQUIRIDOS
2009/2010	29.995	BANANA PASSA
2011	175.745	BANANA NANICA PALMITO MARACUJÁ INHAME BANANA PRATA CHUCHU COUVE
2012	190.000	BANANA PRATA PALMITO PUPUNHA COUVE MANDIOCA TOMATE CHUCHU



QUADRO ANUAL QUANTIDADE X DIVERSIDADE PRODUTOS

ANO DA CHAMADA PÚBLICA	QUANTIDADE KG	PRODUTOS ADQUIRIDOS
2013	108.785	ALFACE HIDROPÔNICA MANDIOCA PROCESSADA PESCADA, CHUCHU BANANA PRATA FARINHA DE BANANA VERDE PALMITO PUPUNHA TOMATE TANGERINA MANDIOCA COUVE
2014	116.642,14	ALFACE HIDROPÔNICO, MANDIOCA DESCASCADA PROCESSADA PESCADA CHUCHU BANANA PRATA FARINHA DE BANANA VERDE PALMITO PUPUNHA MELANCIA TANGERINA TOMATE MARACUJÁ COUVE PIMENTÃO VERMELHO PIMENTÃO VERDE PIMENTÃO AMARELO BATATA MANDIOCA MELANCIA MAÇA CAQUI TOMATE CEREJA



Adequação ao cardápio e qualidade nutricional o trabalho alinhado entre o banco de alimentos e o depto de merenda responderam de forma muito exitosa fazendo com que os produtos da agricultura familiar assumissem o papel de condutor da cultura gastronômica local , revitalizando pratos com produtos que há muito não eram consumidos no cotidiano escolar ,refletindo no hábito alimentar familiar. ganhamos em valor nutricional que, sem dúvida se reflete no rendimento escolar



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

RELEVÂNCIA DO BENEFÍCIO PARA O PÚBLICO-ALVO

O repasse anual do FNDE/PNAE acontece sempre em março e leva em consideração o censo escolar do ano anterior para cálculo do PER CAPTA da alimentação escolar do contingente das escolas a serem atendidas no município. Fazemos o cálculo dos 30% do montante/mês multiplicando por 10 meses, assim podemos elaborar a chamada pública no que tange ao recurso disponível para aquisição da agricultura familiar.

Consultamos os agricultores, Depto de agricultura e AMIBRA para atualização tanto de produtos quanto de produtores ativos e aptos.

Por últimos disponibilizamos estas informações ao Depto de merenda para análise e definição dos produtos e respectivas quantidades a serem publicadas para aquisição.

Iniciamos o processo formal dentro das instâncias de compras, publicação, contabilidade e tesouraria. procedemos após prazo legal o acolhimento, habilitação, contratação, fornecimento e pagamento aos produtores.

Estes procedimentos vão, normalmente de abril a dezembro da vigência do PNAE.



RELAÇÃO ENTRE RECURSOS PREVISTOS E RESULTADOS ALCANÇADOS (CUSTO/BENEFÍCIO)

Como demonstrado no anexo Quadro Resumo I todos os repasses (recursos previstos) do FNDE/PNAE foram no âmbito dos 30% do montante foram integralmente aplicados na aquisição da agricultura familiar e entregues para coação dos pratos da merenda escolar de Itanhaém. Portanto, alcançamos plenamente o benefício pretendido pelo programa que habilitou e pagou de forma direta em conta bancária individual do agricultor/pescador familiar anualmente desde 2009 valores que variaram entre 9.000,00 e 20.000,00 conforme Resolução MEC/FNDE, ao mesmo tempo que enriquecemos a alimentação escolar com alimentos frescos , de alto valor nutricional e de quebra com valores imateriais da cultura gastronômica local.

APORTE TOTAL DE RECURSOS: R\$ 2.628.331,62

TOTAL DE PRODUTOS: 621.167,14 kg



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PRINCIPAIS PARCERIAS FIRMADAS

ÁREA TÉCNICA/PESQUISA ÓRGÃOS DO GOVERNO FEDERAL

- ✓ MEC/FNDE – Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação/PNAE;
- ✓ FUNAI/CORLIS – Fundação Nacional do Índio – Coordenação Litoral SUL;
- ✓ MPA – Ministério da Pesca e Aquicultura.

ÁREA TÉCNICA/PESQUISA ÓRGÃOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

- ✓ Equipe de Pesquisadoras do Instituto de Pesca – Santos/Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ Equipe de Extensionistas da CATI Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Governo do Estado de São Paulo;
- ✓ Equipe técnica da Prefeitura Municipal de Itanhaém (Segurança Alimentar/ SECE, Arquitetura).

ÁREA TÉCNICA ACADÊMICA

- ✓ UNISANTOS - Universidade Católica de Santos - SP
- UFCG- Universidade de Campina Grande – Campus Cuité – PB

ÁREA TÉCNICA MUNICIPAL

- ✓ Banco de Alimentos SECE /PMI Depto de Merenda Escolar SECE/PMI



ÁREA TÉCNICA MISTA – ESTADO E REGIÃO METROPOLITANA

- ✓ AGEM – Agência Metropolitana da Baixada Santista
- ✓ CONDESB – Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada santista
- CTAPA – Câmara Temática de Agricultura Pesca e Aquicultura.

SOCIEDADE CIVIL E CONTROLE SOCIAL

- ✓ CAE – Conselho de Alimentação Escolar
- ✓ COMSEA – Conselho Municipal de Segurança Alimentar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diariamente fazemos história seja na revitalização da zona rural ou no renascimento da pesca ,mas o fato é que na escola a cultura reaparece no prato compondo um cardápio com os alimentos da nossa terra. Política pública aplicada e cumprida, empreendedorismo de uma Gestão Municipal ousada, comprometimento de uma equipe técnica, vocação para evoluir, vocação para agregar... não sabemos ao certo. Sabemos que escolhemos o caminho da qualidade de vida , da geração de renda, da transformação no campo e na cidade, no investimento em cada cidadão com potencial produtivo, mas sempre com o olhar na nossa cultura aplicada a vida moderna e exitosa.

Marco Aurélio Gomes dos Santos
Prefeito Municipal



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

RELATO DOS BENEFICIADOS

A qualidade da merenda é ponto primordial para uma boa educação a ser viço da população. Quero ressaltar neste momento os produtos hortifrutis recebidos do Banco de Alimentos e Depto. de Merenda Escolar, que vieram enriquecer a merenda. Os alunos gostaram bastante. Produtos fresquinhos (alface, mamão, uva, couve, mandioca, palmito, etc.) e ouvi de uma merendeira sobre a mandioca ser muito boa e sobre o seu cozimento rápido. Espero que este programa continue a abastecer a merenda das escolas e com isso, quem se beneficia são os alunos, que muitas vezes não têm acesso a esses produtos. Parabéns pelo programa.

Márcia Helena Paccagnella de Picoli

Assessora Pedagógica
EMEF Mariada Penha Correia Sanches

Com o programa do governo federal PNAE, a vida do agricultor, melhorou muito no campo! Com a compra de uma desidratadora, começamos a produzir farinha de banana verde e assim acabar com o desperdício que tinha das Bananas... Aonde a mesma passou a fazer parte das entregas anuais, para o PNAE...com inúmeros benefícios que a farinha tem, ela é usada na alimentação escolar, aonde combate a obesidade infantil, além de ser excelente para quem tem diabetes, colesterol e triglicérides! Com as entregas, pude recentemente adquirir o meu tão sonhado carro! E as coisas a conquistar não param por ai.....espero a cada ano conquistar muitos outros objetivos com o programa!

Patricia Ricomini

Agricultora familiar



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

Um Projeto de grande importância para Itanhaém. Os resultados tem sido positivos, além de valorizar os produtores locais, estamos atingindo nosso principal objetivo, que é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência na escola, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, promover a formação de hábitos alimentares saudáveis, e bem como o desenvolvimento de forma sustentável.

Noêmia Barbosa Monteiro Saad Tannuz
Supervisora de Ensino - Rede Municipal

A parceria entre a Educação, o Banco de Alimentos e os agricultores locais vem gerando ótimos resultados para todos. “Além de enriquecer a alimentação escolar e gerar renda por meio do PNAE, estamos conseguindo revitalizar práticas alimentares da cultura local. A farinha da banana verde, já incluída desde 2014, é estratégica no combate à obesidade infantil. O pescado está sendo trabalhado para a inclusão em forma de CMS (carne mecanicamente separada), e o milho guarani é nosso desafio para inclusão em 2015 nas escolas das nossas aldeias indígenas”.

Ângela Padovan
Diretora Depto de Alimentação Escolar

A alimentação escolar em Itanhaém encontra-se atualmente à frente da maioria das cidades da região. “Além da qualidade dos alimentos, também existe a preocupação em se adequar às necessidades das diferentes práticas alimentares – desde o retorno de alimentos da cultura gastronômica caiçara até o mapeamento e adequação a transtornos alimentares como intolerância à lactose ou a diabetes. Soma-se a isto, a efetiva inclusão da agricultura familiar conferindo mais frescor e qualidade nutricional à nossa merenda.

Luci Cristina Charif
Secretária Municipalde Educação Cultura e Esportes



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

MARCO LEGAL

LEIS

Lei nº 11947, de 16 de junho de 2009

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos alunos da educação básica; altera as Leis nos 10.880, de 9 de junho de 2004, 11.273, de 6 de fevereiro de 2006, 11.507, de 20 de julho de 2007; revoga dispositivos da Medida Provisória no 2.178-36, de 24 de agosto de 2001, e a Lei no 8.913, de 12 de julho de 1994; e dá outras providências.

Lei nº 12.982, de 28 de maio de 2014

Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para determinar o provimento de alimentação escolar adequada aos alunos portadores de estado ou de condição de saúde específica.

RESOLUÇÕES

Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Resolução/CD/FNDE nº 42, de 10 de agosto de 2009

Altera o valor per capita para oferta da alimentação escolar nas creches participantes do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Resolução/CD/FNDE nº 67, de 28 de dezembro de 2009

Altera o valor per capita para oferta da alimentação escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE.

Resolução/CD/FNDE nº 8, de 14 de maio de 2012

Altera os valores per capita da educação infantil PNAE.



Resolução/CD/FNDE nº 25, de 4 de julho de 2012

Altera a redação dos artigos 21 e 24 da Resolução/CD/FNDE nº 38, de 16 de julho de 2009, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013

Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

Resolução/CD/FNDE nº 29, de 3 de julho de 2013

Altera a Resolução CD/FNDE nº 60, de 9 de novembro de 2011 e a Resolução CD/FNDE nº 54, de 21 de novembro de 2012.

Resolução/CD/FNDE nº 43, de 13 de novembro de 2013

Estabelece período de transição, no qual fica facultado aos estados, Distrito Federal e municípios repassar os recursos recebidos à conta do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) diretamente às escolas da respectiva rede de ensino.

Resolução/CD/FNDE/MEC nº 12, de 30 de abril de 2014

Dispõe sobre ampliação de prazo para apresentação da prestação de contas 2013 do Programa Nacional da Alimentação Escolar - PNAE.

Resolução/CD/FNDE/MEC nº 4, de 3 de abril de 2015

Altera a redação dos artigos 25 a 32 da Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).



CHAMADAS PÚBLICAS

PUBLICIZAÇÃO

<http://www.itanhaem.sp.gov.br/chamada-publica-banco-alimentos/index.php>

www.itanhaem.sp.gov.br/chamada-publica-banco-alimentos/index.php



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PESQUISAR



Use Interno:



[A PREFEITURA](#) ▾ [EDUCAÇÃO](#) ▾ [SAÚDE](#) ▾ [SERVIÇOS](#) ▾ [TURISMO](#) ▾ [CONCURSOS E EDITAIS](#) ▾ [LEGISLAÇÃO](#)

Chamada Pública 01/2014 - Banco de Alimentos e Alimentação Escolar (PAA/PNAE)

Ata de Homologação da Chamada Pública PAA PNAE 01/2014

Chamada Pública n.º 001 /2014 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N° 38 do FNDE, de 16/07/2009 e . Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013



Boletim Oficial



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

OPERACIONALIZAÇÃO DO PNAE

Publicação Chamada Pública 2010

www.itanhaem.sp.gov.br/chamada-publica-banco-alimentos/index.php

Chamada Pública n.º 001 /2011 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N.º 38 do FNDE, de 16/07/2009

Banco de Alimentos - Chamada Pública 2010

Chamada Pública n.º 002 /2010 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos - modalidade Compra da Agricultura Familiar para Doação Simultânea Municipal - PAA Municipal, com dispensa de licitação, para doação a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme disposto pelo art. 19 da Lei nº 10.696/2003 e pelo Convênio nº 052 /2010-SESAN

Chamada Pública n.º 001 /2010 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N.º 38 do FNDE, de 16/07/2009



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PUBLICAÇÃO CHAMADA PÚBLICA 2011

← → ↻ www.itanhaem.sp.gov.br/chamada-publica-banco-alimentos/index.php

Banco de Alimentos - Chamada Pública 2011

Chamada Pública n.º 003 /2011 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N.º 38 do FNDE, de 16/07/2009

PRIMEIRO ADITIVO A CHAMADA PÚBLICA 001/2011 - O Prefeito Municipal de Itanhaém, Estado de São Paulo, torna público para o conhecimento dos interessados, que a Chamada Pública n.º 001 /2011 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N.º 38 do FNDE, de 16/07/2009 encontra-se com prazo prorrogado para apresentação de documentos de Habilitação e Projetos de Venda até o dia 14/09/2011

Chamada Pública n.º 002 /2011 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar, no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos - modalidade Compra da Agricultura Familiar para Doação Simultânea Municipal - PAA Municipal, com dispensa de licitação, para doação a pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social, conforme disposto pelo art. 19 da Lei nº 10.696/2003 e pelo Convênio nº 052 /2010- SESAN

Chamada Pública n.º 001 /2011 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução N.º 38 do FNDE, de 16/07/2009



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PUBLICAÇÃO CHAMADA PÚBLICA 2012 E 2013

Banco de Alimentos - Chamada Pública 2013

Chamada Pública n.º 001 /2013 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução Nº 38 do FNDE, de 16/07/2009 e . Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013

Banco de Alimentos - Chamada Pública 2012

EDITAL DE RETIFICAÇÃO/NOVAS DATAS - Chamada Pública n.º 001 /2012 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução Nº 38 do FNDE, de 16/07/2009

Chamada Pública n.º 001 /2012 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução Nº 38 do FNDE, de 16/07/2009



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

PUBLICAÇÃO CHAMADA PÚBLICA 2014

/itanhaem.sp.gov.br/chamada-publica-banco-alimentos/index.php



PESQUISAR



Uso Interno:



A PREFEITURA ▾ EDUCAÇÃO ▾ SAÚDE ▾ SERVIÇOS ▾ TURISMO ▾ CONCURSOS E EDITAIS ▾ LEGISLAÇÃO

Chamada Pública 01/2014 - Banco de Alimentos e Alimentação Escolar (PAA/PNAE)

Ata de Homologação da Chamada Pública PAA PNAE 01/2014

Chamada Pública n.º 001 /2014 para aquisição de gêneros alimentícios da agricultura familiar para alimentação escolar com dispensa de licitação, Lei nº11.947, de 16/07/2009, Resolução Nº 38 do FNDE, de 16/07/2009 e . Resolução/CD/FNDE nº 26, de 17 de junho de 2013

 Boletim Oficial



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

INSTRUÇÃO NORMATIVA

“Institui a Normatização e Classificação da Banana a ser utilizada no fornecimento à Alimentação Escolar”.

Art 1º Em face da garantia da qualidade dos produtos destinados à alimentação escolar;

Art 2º Em cumprimento às Normas de Classificação do Programa Brasileiro para Modernização da Horticultura & Produção Integrada de Frutas: Normas de Classificação de Banana. São Paulo: CEAGESP, 2006. (documentos, 29), a qual, passamos a adotar como Norma Classificatória, instruímos:

Art 3º O padrão da banana Cavendish, a ser utilizada no fornecimento à alimentação escolar, deverá:

I – Se enquadrar na classe 15, onde o comprimento deve ser maior igual do que 15 (quinze) e menor igual do que 18 (dezoito) centímetros.

II – Se enquadrar na subclasse 3, apresentando uma coloração mais verde do que amarelo, sendo tolerada a presença de 5% de unidades de apresentação fora da subclasse especificada.

III – Quanto ao calibre, se enquadrar na categoria extra, sendo exigido um calibre de 32 milímetros de diâmetro.

Art 4º As bananas deverão ser entregues em caixas plásticas devidamente identificadas com rótulo de no mínimo 15 (quinze) centímetros de altura e 8,5 (oito e meio) centímetros de largura devendo conter, obrigatoriamente, as seguintes informações, além dos constantes no artigo anterior:

I – Nome do Produtor;

II – Nome do Climatizador;

III – Endereço da propriedade;

IV – Inscrição de Produtor Rural (CNPJ);

V – Data da embalagem;

VI – Peso líquido;

VII – Número de lote;

VIII – Código de barra, sendo esse item o único opcional.

Art 5º As bananas que apresentarem defeitos graves deverão ser descartadas e inutilizadas.

Art 6º Para efeito do artigo anterior são considerados defeitos graves: ponta de charuto, podridão, amassado, dano por sol, dano profundo, passado, maturação precoce, traça, injúria grave por frio, empedramento do fruto e imaturo.

Art 7º O Departamento de Agricultura e Pesca será responsável por orientar e fiscalizar os agricultores e classificar a banana de acordo com a norma.

Normativa para padronização das bananas para acesso ao mercado institucional



04/08/2015 TERÇA- FEIRA	DESJEJUM	Colação	Almoço	Lanche da Tarde	Jantar
0 A 04 MESES	Mamadeira		Mamadeira	Mamadeira	Mamadeira
Hidratação nos intervalos					
05 A 06 MESES	Leite integral com cremogema	Suco de laranja	Sopa canja, batata, cenoura e frango desfiado	Leite integral com farinha láctea	Sopa Creme de abóbora, batata cenoura e carne moída
Hidratação nos intervalos			A papa de legumes deverá ser liquidificada Fruta raspada		A papa de legumes deverá ser liquidificada,
07 A 08 MESES	Leite integral com cremogema	Suco de laranja	Sopa canja, batata, cenoura e frango desfiado Fruta raspada	Leite integral com mucilon	Sopa Creme de abóbora, batata, cenoura e carne moída
Hidratação nos intervalos			A papa de legumes deverá ser amassada Fruta raspada		A papa de legumes deverá ser amassada
09 A 12 MESES	Leite integral com cremogema	Suco de laranja	Sopa canja, batata, cenoura e frango desfiado	Leite integral com farinha láctea	Creme de abóbora, batata, cenoura e carne moída
Hidratação nos intervalos			A sopa deverá ser em pequenos pedaços		A sopa deverá ser em pequenos pedaços

Os alimentos adquiridos pelo PAA PNAE entram no cardápio como plus para enriquecer ainda mais o cardápio sempre de acordo com a orientação da Nutricionista responsável



Segunda- feira
24/08/2015

Terça- feira
15/08/2015

Quarta- feira
26/08/2015

Quinta- feira
27/08/2015

Sexta- feira
29/08/2015

DESJEJUM

Leite com
achocolatado
Bolo individual

Leite com
achocolatado
Biscoito salgado

Leite com
achocolatado
Pão com requeijão

Leite com
achocolatado
Pão com margarina

Leite com
achocolatado
Biscoito tipo
rosquinha

HIDRATAÇÃO

Suco de Abacaxi

Suco de maracujá

Suco de Abacaxi

Suco de maracujá

Suco de Abacaxi

ALMOÇO

Arroz com feijão
Isca de carne
com batata e
cenoura Salada de
beterraba cozida
Fruta

Risoto de frango
desfiado
(com ervilhas
e cenoura)
Salada de
Repolho
Gelatina

Arroz com feijão
Carne cubos
com mandioca
Salada de alface
com tomate
Fruta

Arroz com feijão
Carne moída ao molho
Com purê
de batata
Salada de chuchu
Gelatina

Macarrão ao molho
com frango desfiado
Salada de acelga
Bolo de aniversário

LANCHE DA TARDE

Bebida láctea
chocolate
Biscoito salgado

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Leite com
achocolatado
Pão com margarina

Bebida láctea
chocolate
Pão com géleia

Mingau de chocolate
Biscoito doce

JANTAR

Sopa de ervilha
com batata e
frango desfiado

Creme de
abóbora,
batata cenoura
e carne moída

Sopa de macarrão,
mandioquinha,
cenoura e
isca de carne

Canja de frango
com batata
e cenoura

Sopa de fubá
com carne moída

Elaborado: _____

Aprovado: _____

Obs:- Os horários das refeições não poderão ser alterados, sem o consentimento da nutricionista Maristela.



Segunda- feira
24/08/2015

Terça- feira
15/08/2015

Quarta- feira
26/08/2015

Quinta- feira
27/08/2015

Sexta- feira
29/08/2015

DESJEJUM

Bebida láctea
chocolate
Bolo individual

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Leite com
achocolatado
Pão com doce de leite

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Bebida láctea
chocolate
Biscoito tipo
rosquinha

ALMOÇO

Arroz com feijão
Isca de carne com
batata e cenoura
Fruta

Risoto de
frango desfiado
(com ervilhas
e cenoura)
Salada de repolho
Gelatina

Arroz com feijão
Carne cubos
com mandioca Salada
de alface com tomate
Fruta

Arroz com feijão
carne moída
ao molho
Com purê de
batata Gelatina

Macarrão ao molho
Lingüiça
de frango
Salada de acelga
Bolo de aniversário

LANCHE DA TARDE

Bebida láctea
chocolate
Bolo individual

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Leite com
achocolatado
Pão com doce
de leite

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Bebida láctea
chocolate
Biscoito tipo
rosquinha

JANTAR

Sopa de ervilha
com batata e frango
desfiado
Arroz doce

Creme de
abóbora,
batata cenoura
e carne moída
Flan de morango

Sopa de macarrão,
mandioquinha,
cenoura e isca de carne
Gelatina

Canja de frango
com batata
e cenoura
Pudim chocolate

Sopa de fubá
com carne moída
Gelatina

Elaborado: _____

Aprovado: _____

Obs:- Os horários das refeições não poderão ser alterados, sem o consentimento da nutricionista Maristela.



Segunda- feira
24/08/2015

Terça- feira
15/08/2015

Quarta- feira
26/08/2015

Quinta- feira
27/08/2015

Sexta- feira
29/08/2015

DESJEJUM

Bebida láctea
chocolate
Bolo individual

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Leite com
achocolatado
Pão com doce de leite

Mingau de
chocolate
Biscoito doce

Bebida láctea
chocolate
Pão com géleia

ALMOÇO

Arroz com feijão
Isca de carne com
batata e
cenoura Fruta

Risoto de frango
desfiado
(com ervilhas
e cenoura)
Salada de repolho
Gelatina

Arroz com feijão
Carne cubos
com mandioca Salada
de alface com tomate
Fruta

Arroz com feijão
carne moída ao molho
com purê de
batata Gelatina

Macarrão ao molho
Lingüiça
de frango
Salada de acelga
Bolo de aniversário

JANTAR

Arroz a Grega
(com milho e cenoura)
Lascas de frango
refogada
Salada de beterraba
Arroz doce

Arroz com feijão
Carne moída
ao molho
com purê
de batata
Flan de morango

Macarrão ao
molho
com salsicha
salada de acelga
Gelatina

Arroz com feijão
Cubos de carne
com abóbora
Salada de alface
com tomate
Pudim de chocolate

Arroz com feijão
Frango ao
molho com batata
e cenoura
Gelatina

Elaborado: _____

Aprovado: _____

Obs:- Os horários das refeições não poderão ser alterados, sem o consentimento da nutricionista Maristela.



**Segunda- feira
24/08/2015****Terça- feira
15/08/2015****Quarta- feira
26/08/2015****Quinta- feira
27/08/2015****Sexta- feira
29/08/2015****ALMOÇO****Arroz com feijão
Isca de carne
com batata
e cenoura
Fruta****Risoto de
frango desfiado
(com ervilhas
e cenoura)
Salada de repolho
Gelatina****Arroz com feijão
Carne cubos
com mandioca
Salada de alface
com tomate
Fruta****Arroz com feijão
com carne
moída ao molho
com purê de batata
Gelatina****Macarrão ao molho
Lingüiça de frango
Salada de acelga
Frutas**

Elaborado: _____

Aprovado: _____

Obs:- Os horários das refeições não poderão ser alterados, sem o consentimento da nutricionista Maristela.



DEPOIMENTOS

ÁREA ACADÊMICA E DE PESQUISA

A participação neste processo nos deixa muito felizes pois é a união do conhecimento técnico e científico com o gestor público sério e comprometido em melhorar a qualidade de vida das pessoas e pessoas especiais, que são os alunos, as crianças da rede pública de ensino. Conseguiremos ofertar um produto que é resultado do avanço tecnológico, isento de espinhas e escamas e que pode ser utilizado em diversas preparações. O produto é a polpa de peixe, tecnicamente conhecida como carne mecanicamente separada de peixe, e que tem a praticidade e possibilidade de inúmeras preparações, algumas das quais já foram testadas e fomos coroados com aceitação acima de 85%, ou seja, aceitação total das preparações experimentalmente oferecidas aos alunos. Assim, esta experiência nos realiza por possibilitar nossa atuação para superar um desafio que é a inserção do pescado na alimentação escolar, ao lado da gestão pública responsável e comprometida. Agora estamos apenas aguardando o Ministério da Pesca e Aquicultura - MPA - analisar a solicitação de financiamento para concretizarmos este sonho de contribuir de forma efetiva para a qualidade nutricional da alimentação escolar em Itanhaém e região

Dra. Rúbia Yuri Tomita

Diretora Técnica Lab. Tecnologia do Pesca do
Instituto de Pesca/SAA-SP13 3261-2653



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

É um imenso prazer falar sobre o que pude vislumbrar in loco a respeito da Merenda Escolar de Itanhaém, ou seja, sobre a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar neste município. Faz-se necessário destacar, antes de mais nada, a importância deste programa, que por meio da oferta de alimentos no ambiente escolar, tem a capacidade de suplementar a alimentação do aluno, melhorando suas condições nutricionais e sua capacidade de aprendizagem, além de poder contribuir com a formação de bons hábitos alimentares. É considerado um dos maiores programas na área de alimentação escolar no mundo e é o único com atendimento universalizado. No entanto, apesar deste programa apresentar diversas orientações regidas por lei, não é possível observar sua plena execução em todos os municípios da Federação e é por esta razão que falar da forma como Itanhaém executa o programa é relevante para contribuir com a disseminação dessa experiência exitosa do município. Como nutricionista e professora da área de Saúde Coletiva no curso de Nutrição da Universidade Federal de Campina Grande fiquei extremamente feliz ao presenciar em uma escola do município de Itanhaém desde a preparação até a distribuição da refeição no âmbito escolar. Pude observar a exposição do cardápio semanal em um mural colocado em um espaço de ampla visualização e com isto já pude constatar o cumprimento de diretrizes importantes, a variedade de alimentos e respeito a cultura alimentar local. Muitos indivíduos que trabalham com o PNAE trazem em seu discurso a falácia de que é impossível executar este programa da maneira como a Lei orienta, trazendo como justificativa principal o fato do recurso repassado pelo Governo Federal ser pequeno e insuficiente para garantir a qualidade da alimentação.

O que muitos esquecem é que este recurso é suplementar, ou seja, é necessário que o município forneça sua contrapartida e elabore políticas locais que coloquem em prática a efetivação da Segurança Alimentar e Nutricionais (SAN) nos espaços pertinentes a ela. Foi isso que vi em Itanhaém. A Lei 11.947 de 2009 traz em seu artigo 2º como diretriz da alimentação escolar que exista apoio ao desenvolvimento sustentável com incentivos para aquisição de gêneros alimentícios diversificados e produzidos em âmbito local de preferência pela agricultura familiar e empreendedores familiares rurais, além de entender a alimentação escolar como direito e estratégia para garantir segurança alimentar e nutricional dos estudantes.



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

Mais uma vez, foi isso que vi em Itanhaém, mais ainda, vislumbrei a utilização de um importante equipamento público, que é o Banco de Alimentos, sendo utilizado de maneira extremamente articulada e proporcionando uma real efetivação do que entendo por Políticas de SAN. Visualizei um Banco de Alimentos que garante a compra da produção local dos agricultores e fornece alimentos de qualidade para a produção da alimentação escolar. Retornei para minha sala de aula na Paraíba com o exemplo prático e real do município de Itanhaém de que o Programa Nacional de Alimentação Escolar pode ser executado da maneira que tem que ser e que é possível sim atingir os objetivos do programa com um pouco de boa vontade e com muita gestão local. Foi isso que vi em Itanhaém.

Vanille V. B. Pessoa Cardoso

Professora e Coordenadora do Núcleo de Pesquisas e Estudos em Nutrição e Saúde Coletiva (Núcleo



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A

RECONHECIMENTO SEGURANÇA ALIMENTAR NUTRICIONAL EMPREENDEDORISMO



PROJETO – PAA “ O CASO DE ITANHAÉM ”

Itanhaém conquistou o primeiro lugar na etapa estadual do Prefeito Empreendedor do Sebrae, pela categoria Compras Governamentais, dando foco no estímulo ao desenvolvimento de pequenos negócios. Nesta terça-feira (27), o prefeito Marco Aurélio recebeu o prêmio no Paço Municipal dos representantes do Sebrae.



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A



O Município concorreu na categoria Inovação em Gestão Municipal, na qual competem iniciativas desenvolvidas por servidores e empregados públicos municipais do Estado de São Paulo.

O Projeto Feira da Agricultura Familiar, da Prefeitura de Itanhaém, foi o vencedor da 10ª edição do Prêmio Mário Covas, que tem como principal objetivo apoiar a modernização da administração pública paulista. O Município concorreu na categoria Inovação em Gestão Municipal, na qual competem iniciativas desenvolvidas por servidores e empregados públicos municipais do Estado de São Paulo.



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A



ITANHAÉM
P R E F E I T U R A